

BACIA ARROIO PASSO DAS PEDRAS PLANO ESTRATÉGICO DE QUALIFICAÇÃO URBANA

TEMA + PROBLEMÁTICA

O tema deste projeto será referente a **qualificação urbana** de um perímetro urbano nas margens do **Arroio Passo das Pedras** e do **canal DNOS**. O desenvolvimento urbano, Instrumentos de artificial DNOS tem início ao final do Banhado Grande e até próximo a Olaria Velha. O canal artificial foi criado pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS) para o combate as inundações. Atualmente o canal é administrado pelo Departamento de Esgotos Pluviais (DEP).

É um tema de grande acréscimo e importância para o desenvolvimento da cidade e para melhor qualidade de vida da população, auxiliando na viabilidade urbana, da recuperação econômica e social da recuperação de espaços que hoje estão degradados, inutilizados ou até ocupados de forma irregular. A **delimitação do tema** se encontra a oeste do bairro Sarandi, em Porto Alegre, onde em parte do perímetro deste arroio existe a construção de um dique, que auxilia prevenção a enchentes e inundações da região, esta é a principal **problemática** deste local já que atualmente é uma construção falha. Observando estes pontos, o **objetivo geral** se torna garantir a segurança de muitos moradores que estão vivendo em situação de risco, trazendo como um **objetivo específico**, a revitalização da orla, para que o ambiente seja acessível, organizado, seguro, permeável, e que possa ser usado para convivência e lazer, agregando na valorização de espaços públicos. O **público alvo** deste programa são famílias que vivem em situação de risco e precariedade nas margens de ambos os corpos d'água.

A **justificativa** para a escolha do tema e do local, foi através da necessidade de intervenção urbana na região, já que é uma extensa área territorial e que apresenta um crescimento populacional excessivo sem o planejamento habitacional adequado, sobretudo para famílias carentes, gerando ocupações irregulares em áreas de risco e até mesmo em áreas privadas sem ocupação. O projeto surge então, da necessidade de um espaço digno de moradia e convivência para a população da comunidade local ali instalada.

O local receberá apoio da Prefeitura de Porto Alegre para manutenção, divulgação local e exploração dos pontos comerciais e turismo.

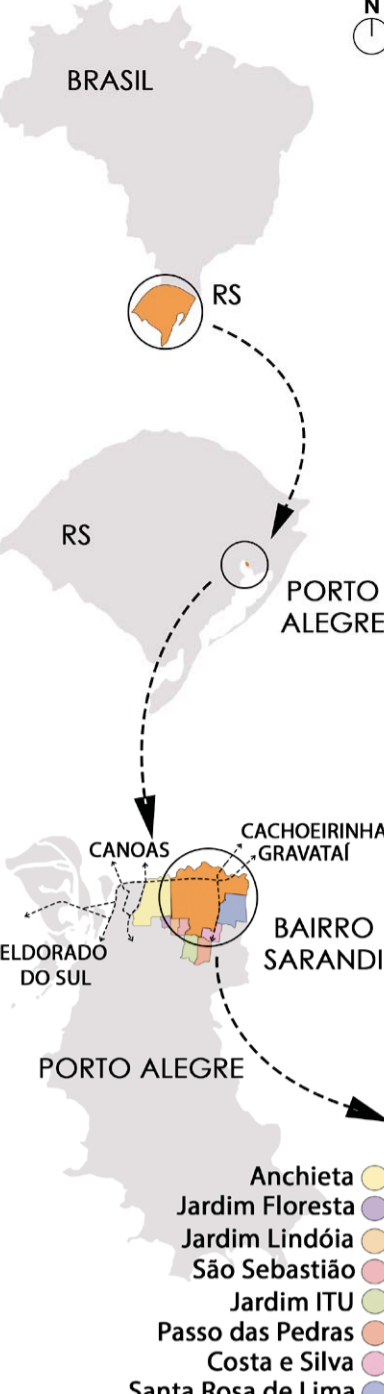
A **metodologia** que este instrumento será apresentado será a partir de um plano estratégico, no qual serão estabelecidas diretrizes gerais em todo o seu perímetro, buscando tornar a região mais acessível ao público alvo, humanizando, arborizando, iluminando e qualificando os espaços com intuito de valorizar os pedestres, sobretudo com os esportes ao ar livre. Sempre focada na acessibilidade e segurança dos usuários, e focando também em reduzir o impacto ambiental da região. Um local projetado para que os moradores locais tenham uma relação diferente com a área de proteção.

VIABILIDADE

O **Plano Diretor** de Porto Alegre prevê Instrumentos de desenvolvimento urbano, Instrumentos de **fundição** e Instrumentos de **democratização da gestão urbana**, protegidos por leis municipais e federais que amparam a viabilidade do projeto, sendo eles: O uso da Preempção; Parceria econômica e social da recuperação de espaços que hoje estão degradados, inutilizados ou até ocupados de forma irregular. A **delimitação do tema** se encontra a oeste do bairro Sarandi, em Porto Alegre, onde em parte do perímetro deste arroio existe a construção de um dique, que auxilia prevenção a enchentes e inundações da região, esta é a principal **problemática** deste local já que atualmente é uma construção falha. Observando estes pontos, o **objetivo geral** se torna garantir a segurança de muitos moradores que estão vivendo em situação de risco, trazendo como um **objetivo específico**, a revitalização da orla, para que o ambiente seja acessível, organizado, seguro, permeável, e que possa ser usado para convivência e lazer, agregando na valorização de espaços públicos. O **público alvo** deste programa são famílias que vivem em situação de risco e precariedade nas margens de ambos os corpos d'água.

O projeto deverá ser viabilizado por meio de parceria público-privado (captação de recursos financeiros).

O local receberá apoio da Prefeitura de Porto Alegre para manutenção, divulgação local e exploração dos pontos comerciais e turismo.



DENSIDADE DEMOGRÁFICA

2.430,53 hab./km²

0,227 hab./km²

5.291

18.091

Fonte: <http://observaoo.com.br>

HISTÓRICO DE ENCHENTES

Em setembro de 2013 um dique do canal DNOS, se rompeu, inundando aproximadamente 700 casas das vilas Asa Branca, Elizabeth, Nova Brasília e União, deixando 300 pessoas desabrigadas.

A BACIA HIDROGRÁFICA E O PÔLDER SARANDI

A área de influência está localizada na região compreendida pelas terras baixas, um ambiente geológico de planícies e canais fluviais, que está localizado na planície de inundação do arroio Passo das Pedras. A região está inserida na Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí, na Região Hidrográfica da Bacia do Guaíba.

SUSCETÍVEIS A INUNDAÇÃO

Alta incidência de enchentes e alagamentos em todo o perímetro do arroio e do canal artificial.

INTERESSE AMBIENTAL

Área de cobertura vegetal nativa, vinculada com áreas de proteção do ambiente natural.

SOCIO-AMBIENTAL

Vilas: Ibitori, Minuano, Respeito, Ligação direta entre municípios As Áreas Especial de Interesse Dique, Nova Brasília, Vieira da lindeiros. Existe o acesso via **BR-290** Social serão prioritárias para Silva, União, Asa Branca e Beco da Fumaça. Algumas destas se encontram em áreas de risco.

REGIME URBANÍSTICO

As Áreas Especial de Interesse Social serão prioritárias para a população a ser realocada que hoje vivem em situação de risco.

SISTEMA VIÁRIO

Vias Expressas, Vias Arteriais, Vias Arteriais Projetadas, Área de Intervenção

MAPA DE NECESSIDADES

Contemplação de mobiliários fixos e iluminação pública adequada, garantindo conforto e segurança para os usuários

Implementação de ciclovias, que auxiliará na prática de esportes e na locomoção por um meio de transporte sustentável

Adequação e implantação de saneamento básico para residências que ainda não tem o sistema

Academia ao ar livre, quadro de esportes, pista de skate e praça kids, para a prática de atividades

ECONÔMICO SOCIAL

Ocupações Irregulares, Centro Comercial, Incorporação Imobiliária, Habitação de Interesse Social

ÁREA DE INTERVENÇÃO

Área: 305 Ha
Perímetro: 7,26 km
Área de APP: 15,60 Ha
Ocupações na APP: 830

FOTOS DO LOCAL

Fonte: Autoral



OBJETIVOS

PRESERVAR - Preservar e recuperar, a partir do tratamento das águas e estabilização das margens, usando estratégias de infraestrutura verde.

VALORIZAR - Valorização do espaço através da identidade e cultura, adequação do uso do solo, realocação de habitações irregulares em áreas de risco e melhoria da qualidade de infraestrutura ao longo do arroio e de seu entorno imediato.

INTEGRAR - Reconhecimento do espaço e apropriação do mesmo pela comunidade, afim de requalificar e promover ambientes coletivos de convivência e contemplação. Promover educação e convívio com o meio ambiente.

MAPA DE NECESSIDADES

SISTEMA VIÁRIO E MOBILIDADE

ÁREAS VERDES

EQUIPAMENTOS

ECONÔMICO SOCIAL

ÁREA DE INTERVENÇÃO

FOTOS DO LOCAL



LEGENDAS

FUNDO FIGURA

SISTEMAS DE DRENAGEM

ÁREAS VERDES

MOBILIDADE



ONDE PORQUE PARA QUEM

A cobertura vegetal nativa do Arroio tem importância ecológica por estar vinculada com a área de recuperação de corpos d'água. são importantes para o desenvolvimento humano, social, econômico e cultural da região.

Será viabilizado por meio de fundos governamentais para reurbanização do espaço seu entorno. O projeto terá o público alvo famílias em situação de vulnerabilidade.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Fontes de ligações para a circulação do usuário em ambos os lados do arroio	Contemplação de mobiliários fixos e iluminação pública adequada, garantindo conforto e segurança para os usuários	Implantação de ciclovias, que auxiliará na prática de esportes e na locomoção por um meio de transporte sustentável
Vias e calçadas acessíveis para toda a população;	Adequação e implantação de saneamento básico para residências que ainda não tem o sistema	Academia ao ar livre, quadro de esportes, pista de skate e praça kids, para a prática de atividades
Centro comunitário, centro cultural, associação de moradores e horta comunitária destinado a inclusão social com intuito de fomentar o desenvolvimento e gerenciamento autogerenciado da prática da comunidade	Posto policial para garantir a segurança dos moradores e usuários	Centro comercial para fomentar o comércio local e gerar novos empregos
Clínica veterinária e abrigo para atendimento e tratamento de animais domésticos que pertencem a famílias de baixa renda e animais que vivem nas ruas	Espaço para comércio local e quiosques para uso da comunidade	Unidade básica de saúde, para melhor distribuição de atendimento da comunidade
Arborização e vegetações nativas e específicas para a região, diminuindo o impacto ambiental e auxiliando na preservação do espaço natural	Prças destinadas a convivência com equipamentos para diversas atividades de lazer e contemplação	Preservação da margem do arroio e do canal artificial DNOS, e do seu curso natural
Realocação de moradores que vivem em áreas de risco, de acordo com o código florestal, aplicação da Lei nº 11.977, DE 7 DE JULHO DE 2009, conforme Art. nº 4, considerando a Área de Preservação Permanente (APP)	Restauração de fachadas residenciais, de acordo com o código florestal, aplicação da Lei nº 11.977, DE 7 DE JULHO DE 2009, conforme Art. nº 4, considerando a Área de Preservação Permanente (APP)	Complexo habitacional destinado a realocação dos moradores que vivem em áreas de risco

"A vida na cidade é um conceito relativo. Não é o número de pessoas que importa, mas a sensação de que o lugar é habitado e está sendo usado"

Jan Gehl - Cidades para Pessoas



PREMIO IAB RS - turmas 2022
JOSÉ ALBANO VOLKMER
1/4
 INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL